

Adilson Francisco de Souza Ribeiro - RA1012020100234
Angela Maria Valentine Silva - RA 101202010049
Pedro Henrique Palhares Lopes dos Santos - RA 1012020200063
Vivian Almeida maia Damasceno – RA 1012021100382

Manejo Fitotécnico da cultura Mucuna

As quatro espécies de mucuna estudadas para formação desse manejo fitotécnico foram: *Mucuna deeringiana* (mucuna-anã), *Mucuna cinereum* (mucuna-cinza), *Mucuna aterrima* (mucuna-preta) e *Mucuna pruriens* (mucuna-verde).

A Mucuna Preta deve ser semeada entre 2 a 4 cm de profundidade. Seu espaçamento entrelinhas deve ser feito normalmente de 50 centímetros entre filas e com 6 a 9 sementes por metro de sulco. A mucuna pode ser plantada isoladamente ou em consórcio com outras culturas.

O consumo de plantio varia de 50 a 80 kg de sementes por há. A densidade populacional desse adubo verde deve ser de 250.000 plantas por há, sendo assim; 25 plantas por metros quadrados.



Plantas Daninhas

As principais plantas daninhas são o Capim-massambará (***Sorghum halepense***), O capim-amargoso (***Digitaria insularis***), as tiriricas (***Cyperus spp.***).

Sorghum halepense é uma espécie de planta com flor pertencente à família Poaceae.

É conhecido popularmente como maçambará, peripomonga e sorgo-de-alepo. É uma gramínea que ocorre em regiões tropicais. Possui colmos altos e grossos e folhas compridas com cerca de oitenta centímetros de comprimento por dois a quatro centímetros de largura. Suas flores formam panículas piramidais que florescem no primeiro ano. Pode ser de cultivo anual ou perene.



O (***Digitaria insularis***) Capim-amargoso é uma erva cespitosa, da família das gramíneas, nativa do Brasil, principalmente dos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Tal espécie possui folhas filiformes e espigas

solitárias. É muito utilizado como forragem, ainda que de qualidade inferior, a fim de fixar dunas e terrenos sujeitos à erosão. A infusão e o xarope das espiguetas são utilizados contra a bronquite e a gonorreia. Também é conhecido pelos nomes de barba-de-bode e capim-limão.



A **Cyperus rotundus**, mais conhecida como 'tiririca' ou junça, é uma planta pequena, de rápido desenvolvimento, pertencente à família Cyperaceae, e ao gênero Cyperus. Produz pequenos tubérculos de alto poder regenerativo (um único tubérculo cortado pode dar origem a várias plantas) ricos em fitormônios, sendo usado inclusive na produção de mudas de outras plantas por estaqueamento. É uma planta de difícil controle no campo, quer seja por controle mecânico (capinas) ou mesmo por herbicidas.



Um dos fatores que mais afeta o rendimento e a produtividade agrícola é a ocorrência de plantas daninhas. Estas plantas assumem grande importância por causarem efeitos diretos na cultura principal, como a interferência (ação conjunta da competição e da alelopatia) e conseqüentemente a perda de rendimento, além de efeitos indiretos, como aumento do custo de produção, dificuldade de colheita, depreciação da qualidade do produto, e hospedagem de pragas e doenças. As perdas estimadas ocasionadas pelas plantas daninhas podem, em casos em que não é feito controle algum, chegar a mais de 90%, ficando estas perdas em média de 13 a 15% na produção de grãos.

As plantas daninhas apresentam a capacidade de se adaptar a lugares diversos, sob os mais variados tipos de limitações de crescimento e

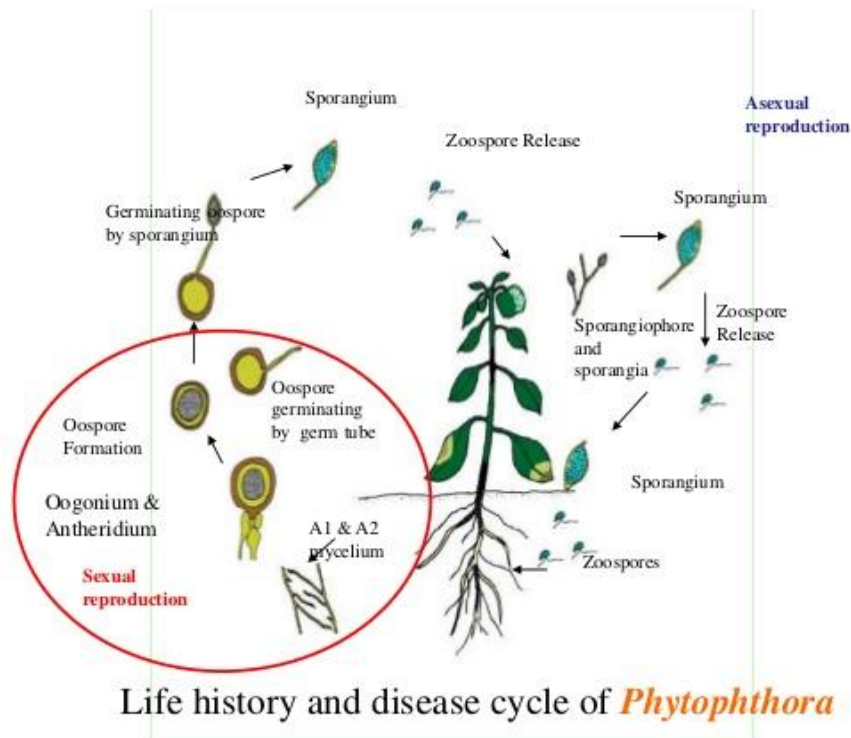
desenvolvimento. Em razão desta característica, estas plantas obtêm mais facilmente os recursos naturais necessários (água, luz e nutrientes), tornando-as grandes competidoras em meio às culturas. Portanto, se a cultura emerge primeiro, essa competição pode se tornar menos agressiva, dependendo dos hábitos e da densidade das plantas daninhas no campo. Algumas dessas plantas diminuem sua competição com a cultura através do efeito alelopático produzido por elas. Este efeito ocorre pela liberação de toxinas que penetram no solo e impedem o crescimento normal de outras plantas, incluindo a cultura. Por causa do seu caráter competitivo, as plantas daninhas garantem sua perpetuação por meio de dormência e germinação desuniforme das sementes. Estas habilidades conferem um difícil controle das espécies invasoras pelo fato de não germinarem todas ao mesmo tempo, mesmo em condições ideais de temperatura, umidade e luz.

O desenvolvimento das plantas invasoras é rápido, sendo capaz de atingir sua maturidade em pouco tempo. A produção de sementes é elevada (produzem em grandes quantidades), porém, este não é o único meio de reprodução destas invasoras; algumas espécies apresentam capacidade reprodutiva também através de bulbos, tubérculos, rizomas e enraizamento.

Doenças

Phytophthora drechsleri afeta o sistema radicular das plantas, causando podridão. A doença é responsável por grandes perdas na produção.

Os **Danos**: As plantas infectadas apresentam nanismo, e a doença é observada tanto em plantas jovens como adultas. Esse fungo é relatado na literatura como responsável por perdas superiores a 80% na produção. As raízes infectadas apresentam coloração marrom, com aspecto amolecido e, geralmente, liberam líquido de odor fétido. Posteriormente, a raiz apodrece, desintegrando-se no solo, levando a planta à morte. As plantas apresentam clorose, murcha e seca das extremidades dos ramos.



A **mucuna-preta** desenvolve-se bem em condições de deficiência hídrica, não possui reação fotoperiódica, suporta temperaturas elevadas, podendo ser cultivada do início até final do período de chuva em áreas de Cerrado. Suporta sombreamento, não tolera encharcamento nem geadas.

Por apresentar baixa ou nula sensibilidade ao fotoperíodo e ao déficit hídrico, a mucuna-preta praticamente não tem sua produção de fitomassa reduzida com a mudança da época de semeadura do início para o final da estação chuvosa. Assim, essa espécie apresenta potencial elevado para sistemas de produção em que a sua semeadura é realizada mais tardiamente em áreas de Cerrado, como no final da época de chuva.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

- Ciclo vegetativo: Anual, 130 a 160 dias
- Nome científico: *Mucuna pruriens*
- Origem: Ásia

- Fixação de nitrogênio: 331 kg/ha
- Forma de crescimento: herbáceo, produzindo longos pendões em forma de cipó, trepador
- Formas de uso: produção de feno, adubo verde e controle da erosão
- Digestibilidade: satisfatória
- Palatabilidade: não satisfatória
- Precipitação pluviométrica requerida: 650 a 2.500 mm/ano
- Teor de proteína na matéria seca: 16,36%, média anual
- Tolerância a doenças: sensível ao fungo *Phytophthora dreschleri*
- Produção de matéria seca: 19 t/ha/ano

A Mucuna é reconhecida pelas suas propriedades afrodisíacas. Indicada no tratamento da doença de Parkinson, da impotência sexual e como anabólico, também estimula a deposição de proteínas nos músculos e proporciona aumento da força e massa muscular.

Referência Bibliográfica

<https://www.google.com.br>

<https://www.youtube.com.br>

<https://www.embrapa.br>

<https://pirai.com.br>

<https://pt.wikipedia.org/>